

DADOS REPRODUTIVOS DE MORCEGOS REGISTRADOS EM ÁREAS DE CAATINGA *STRICTO SENSU*

Iardley C. G. Varjão

*CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA
(CEMAFAUNA), PETROLINA, PE*

Cibele M. V. Zanon

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Leandro S. Oliveira

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Helen M. D. do R. Barros

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

Patricia Nicola

CEMAFAUNA, PETROLINA, PE

TIPO DO TRABALHO

Pôster

TEMA

ECOLOGIA

PALAVRAS-CHAVE

CHIROPTERA, REPRODUÇÃO, PERNAMBUCO, CAATINGA *STRICTO SENSU*, PRECIPITAÇÃO

As espécies de morcegos ocorrentes na Caatinga *stricto sensu* ainda são pouco conhecidas, bem como seus padrões reprodutivos, refletindo a escassez de inventários na região. Neste sentido, dados reprodutivos foram coletados durante as campanhas de Monitoramento de Mamíferos do Projeto de Integração do Rio São Francisco, entre janeiro e março de 2015, em seis municípios pernambucanos (Arcoverde, Sertânia, Custódia, Ibimirim, Salgueiro e Cabrobó), coincidindo com a época de aumento da pluviosidade na região. Foram capturados 75 espécimes (45 machos e 30 fêmeas), distribuídos em 14 espécies e cinco famílias (Emballonuridae, Vespertilionidae, Noctilionidae, Molossidae e Phyllostomidae). A família Phyllostomidae foi a mais representativa na amostragem (oito espécies), seguida de

Molossidade (três espécies). Em nove táxons foi possível verificar aspectos reprodutivos: oito machos escrotados (*Glossophaga soricina*: n=3; *Trachops cirrhosus*: n=2; *Lonchophylla* sp.: n=1; *Desmodus rotundus*: n=1; *Eumops auripendulus*: n=1); duas fêmeas lactantes (*G. soricina*: n=1; *Neoplatymops mattogrossensis*: n=1); oito fêmeas grávidas (*Lonchorhina aurita*: n=3; *T. cirrhosus*: n=2; *Peropteryx macrotis*: n=2; *G. soricina*: n=1); e nove fêmeas com filhotes (*T. cirrhosus*: n=2; *G. soricina*: n=2; *P. macrotis*: n=2; *Micronycteris megalotis*: n=1; *L. aurita*: n=1; *D. rotundus*: n=1). Estes dados mostram um sincronismo reprodutivo entre as espécies de morcegos registradas para a Caatinga *stricto sensu*, sugerindo uma possível associação à estação chuvosa, como proposto pela literatura para os quirópteros encontrados em regiões tropicais.